



Zilda Maria Beltrão Fraletti

zildafracletti@revistalush.com.br

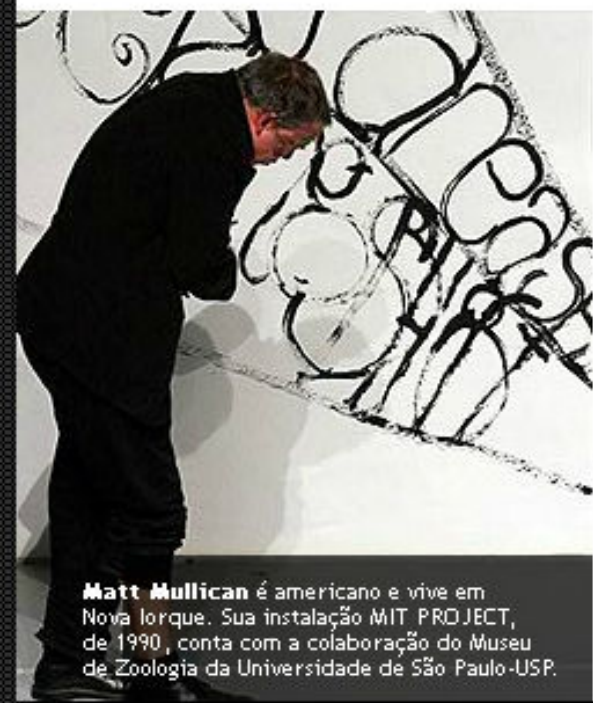
Zilda Fraletti graduou-se em Psicologia, mas seguiu o caminho das artes. Morou em Londres onde aprofundou seus estudos sobre o tema e trabalha como marchande há 24 anos. Fundou em Curitiba a primeira galeria de arte contemporânea, que leva seu nome. Na Lush, ela divide sua experiência e impressões a respeito do desenvolvimento de novos artistas e da constante mutação que vive o mundo das artes plásticas.

28ª Bienal de São Paulo

A 28ª Bienal Internacional de São Paulo abriu no dia 26 de outubro e permanecerá até seis de dezembro. Esta é uma Bienal extremamente controversa e, desta vez, não só pelas obras selecionadas, mas pela forma como estão sendo apresentadas. Os curadores Ivo Mesquita e Ana Paula Cohen optaram por deixar aparente a crise que se abate não apenas sobre a Bienal de São Paulo, mas sobre todas as grandes mostras de arte, que têm sua vocação questionada. No caso de São Paulo, some-se ainda o problema de uma diretoria acusada de irregularidades administrativas e de não ter conseguido se articular no sentido de captar recursos suficientes para sua realização.

Com esta atitude, os curadores montaram a Bienal de forma a deixar que o público participe do processo de reflexão sobre os rumos a serem seguidos após esta crise. **O tema desta edição, "Em Vivo Contato", aponta para a intenção da mostra - muitas obras selecionadas necessitam da participação do público de alguma forma, para existirem.** Pode-se descer por escorregadores

gigantes do segundo e do terceiro andar para o térreo, escrever em antigas máquinas de datilografia cujas letras são substituídas por pontos, selecionar fotos que são escaneadas e montadas num livrinho que mostra a seleção particular de cada visitante, subir e descer escadas que não vão a lugar algum, responder perguntas para a montagem de uma enciclopédia que será montada no final do evento, e por aí vai.



Matt Mullican é americano e vive em Nova Iorque. Sua instalação MIT PROJECT, de 1990, conta com a colaboração do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo-USP.



Alexander Pilis nasceu no Rio de Janeiro e vive em Barcelona. Sua obra é uma construção arquitetônica e se intitula **"Arquitetura Parallaxe (desaparecer-aparecer)"**. É composta por madeirite, rodas com rolimã, imagens e textos, vídeo, objetos, publicação e palestras-debate.



Carsten Höller nasce na Bélgica em 1961 e vive em Estocolmo, na Suécia. Instalou dois escorregadores da série **"Test Site"**, semelhantes aos que estão na Tate Modern, em Londres e na Prada de Milão. Ele se interessa pelo espetáculo das pessoas observando outras escorregando, e pela experiência de prazer e ansiedade daqueles que escorregam.

No entanto, a atitude dos curadores que gerou maior polêmica foi a de deixar vazio o segundo andar do prédio, projetado por Oscar Niemeyer. Por isto, a imprensa apelidou esta edição de "Bienal do Vazio". O visitante tem a experiência do prédio assim como foi concebido, em "planta livre". Este termo refere-se ao conceito criado em 1926 pelo arquiteto suíço-francês Le Corbusier para definir a área em que o uso de pilotis e de concreto armado permitem deixar de usar paredes para sustentar os andares de um edifício.

Cartaz da 28ª Bienal Internacional de São Paulo



A 28ª Bienal apresenta 42 artistas de 21 países, que se expressam nas linguagens mais variadas. Entre eles, 27 desenvolveram trabalhos específicos para a exposição.

O térreo do edifício foi transformado em uma grande praça pública com apresentações de música, dança, performances, cinema, para que a mostra se consolide como espaço social, gerador de energia criativa que contagia tanto artistas quanto o público.



Los Super Elegantes - Grupo criado em San Francisco, EUA, em 1995. Baseado em Los Angeles. Realizam performances musicais.

Dora Longo Bahia é paulista e sua obra **"Escalpo 5063"** é uma intervenção no terceiro andar. Ela cobriu o piso de 5.063 m² com resina.



Gabriel Sierra é colombiano e desenvolveu em madeira todas as estruturas expositivas e o mobiliário da Bienal.



Valeska Soares é de Belo Horizonte e vive em Nova Iorque. Expõe a obra **"Catálogo, 2008"**, composta por tapete e letras de polpa de papel.



Carla Zaccagnini nasceu em Buenos Aires. Suas obras estão expostas no parque e intitulam-se: **"Reação em cadeia com efeito variável"**. Tem um sistema hidráulico e mecânico acionado pela utilização simultânea de brinquedos infantis.

Outra intenção é a de aumentar o número de pessoas que visitam a Bienal, que se mantém em 10% da população da cidade desde sua criação, em 1951.

O site oficial www.28bienalsaopaulo.org.br permite que se participe ativamente das discussões e dos acontecimentos, além de disponibilizar informações sobre os artistas.

Se a proposta dos curadores der certo, esta Bienal será um marco e talvez aponte para possíveis soluções e alternativas que viabilizem a sua continuidade. ▲